

ISAAC DIAS FILHO

O advogado Isaac Rubens Britto Dias Filho é um dos maiores entusiastas do Instituto do Advogados do Maranhão, IAMA. Disposto a apoiar o atual presidente Henrique Pereira na administração que se encerra no final do ano, acredita que o IAMA pode atuar em várias frentes. A coluna hoje destaca algumas idéias defendidas por Isaac Dias Filho em entrevista que nos concedeu e que será publicada oportunamente na sua totalidade.

FORTALECIMENTO DO IAMA

Diz Isaac: “Sentimos hoje que o IAMA está se fortalecendo junto aos advogados por sua maneira independente que visa, acima de tudo, a valorização do profissional do Direito e com isso verificamos uma procura acentuada pelo IAMA nas reuniões que se realizam às sextas-feiras e nessas reuniões é registrada a presença marcante dos novos advogados que, com sua maneira peculiar de lutar por um estado realmente democrático de direito, expõem e reivindicam uma presença mais atuante do Instituto nas demandas”.

IAMA NA CONJUNTURA ATUAL

“Esta é uma posição que o IAMA tem colocado de maneira contundente, pois nas reuniões é abordado que o IAMA prima pela transparência e que o Estado brasileiro, em um todo, atenda e respeite as regras constitucionais, pois, só assim teremos uma sociedade justa e igualitária e que não prevaleça, em hipótese alguma, os interesses particulares e é isto que hoje estamos vendo na atual conjuntura nacional”, afirma Isaac.

VISÃO POLÍTICA DO IAMA

Ainda Isaac: “Primamos pela manutenção do Estado democrático de Direito, nomenclatura muito falada e escrita mas, às vezes, em sua grande maioria, não respeitada, realmente, nem posta em prática e o IAMA luta para que isto realmente prevaleça acima de tudo, com instituições livres, independentes e cumpridoras de seus deveres, para que a sociedade, como um todo, saiba que o Estado é um instrumento de realização de seus deveres e obrigações”.

APURAÇÃO DE DENÚNCIAS

“Pregamos que toda e qualquer denúncia seja apurada com extremo rigor mas respeitando, acima de tudo, o preceito constitucional basilar do instituto do contraditório e da ampla defesa e que estes institutos sejam sempre respeitados. Não podemos aceitar os desrespeitos a todo e qualquer preceito constitucional”.

JUIZADOS ESPECIAIS

Concluindo, disse Isaac: “A constituição do Juizados Especiais seria uma maneira de desafogar as demandas judiciais, mas o que percebemos é uma procura acentuada pelos Juizados, com ações sem andamentos e sentimos com isso que a quase um estrangulamento dos Juizados e quem sofre com isso são os operadores do Direito e suas clientelas, pois a agilidade outrora proposta perdeu-se nas calendas, e sabemos que justiça lenta e tardia se caracteriza em injustiça. Acreditamos na sensibilidade e na determinação do Judiciário para resolver a contento e o mais rápido possível estas situações nos Juizados”.